

RELATO DE CASO: PNEUMOVAGINA EM VACA NELORE

CASE REPORT: PNEUMOVAGINA IN NELORE COW

¹CUNHA, R. A.; ¹NOGUEIRA, J.A.; ²SILVA, D. C.

¹Discentes - Departamento de Medicina Veterinária–Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM.
²Médico Veterinário Autônomo.

RESUMO

Pneumovagina é a aspiração involuntária de ar para a vagina, de modo que esta se apresenta cronicamente distendida. O principal sinal clínico da pneumovagina é observado por repetições de cio, morte embrionária, vaginite e endometrite. Foi atendido na fazenda Perto d'Água, cidade de Avaré – SP, um bovino, do sexo fêmea, de aproximadamente 6 anos e pesando 600 kg, da raça Nelore de alto valor comercial e genético, que apresentava aspiração de ar espontânea para a vagina. Optou-se pela correção cirúrgica utilizando a técnica de Caslick modificado, removendo uma tira da junção mucocutânea de cada lábio vulvar, as margens da ferida assim formada foram aproximadas com pontos simples separados, com fio de vicryl zero reduzindo a abertura da vulva de modo a evitar a aspiração de ar. Após 15 dias no retorno a fazenda foi realizada a retirada dos pontos. Conclui-se que a técnica de Caslick modificada mostrou-se eficiente no tratamento do caso.

Palavras-chave: Pneumovagina. Caslick. Modificado. Infertilidade.

ABSTRACT

Pneumovagin is the involuntary aspiration of air into the vagina, so that it is chronically distended. The main clinical sign of pneumovagin is observed by repetitions of heat, embryonic death, vaginitis and endometritis. A bovine female, approximately 6 years old and weighing 600 kg, of the Nelore breed of high commercial and genetic value, who had aspiration of spontaneous air to the vagina. We opted for surgical correction using the modified Caslick technique, removing a strip from the mucocutaneous junction of each vulvar lip, the margin of the wound thus formed was approximated with single points separated, with zero vicryl strand reducing the opening of the vulva so as to avoid aspiration of air. After 15 days in the return the farm was carried out the withdrawal of the points. It is concluded that the modified Caslick technique proved to be efficient in the treatment of the case.

Keywords: Pneumovagina. Modified Caslick. Infertility.

INTRODUÇÃO

Pneumovagina é a aspiração involuntária de ar para a vagina, de modo que esta se apresenta cronicamente distendida (DIAS, 2007). Essa enfermidade é mais encontrada em éguas quando comparada em vacas, isto ocorre pelo tipo de contração uterina, que nos equinos é mais forte (RODRIGUES, 2008). Lacerações podem surgir mediante um procedimento obstétrico mal sucedido como, por exemplo, durante uma episiotomia. Todas as espécies podem ser acometidas, mas principalmente a égua e a vaca (RODRIGUEZ et al, 2015). Caso não seja tratada após o parto, haverá

cicatrização e advirão complicações como: pneumovagina, vaginite e endometrites (JACKSON, 2006; RAMOS, 2010)

Quando a coaptação dos lábios vulvares não é perfeita, o animal emite sons característicos de aspiração de ar pela vagina, observado principalmente em equinos jovens colocados em competição. O deslocamento da pelve para frente traciona a vulva, causando perda da vedação e mobilidade excessiva, provocando aspiração de ar ao trote e/ou galope, coincidindo com os movimentos de ascensão do abdômen (RODRIGUEZ et al, 2015). Estes são defeitos aliados ao comprimento efetivo da vulva (PRESTES; LANDIM-ALVARENGA, 2006).

Os fatores de magreza, idade, número de partos, condição corporar e lordose podem alterar a posição da vulva (MALSCHITZKY et al, 2007). Inclinando a comissura dorsal em direção ao períneo e ânus, favorecendo a entrada de ar e contaminante fecal que levam a infertilidade (PRESTES; LANDIM-ALVARENGA, 2006).

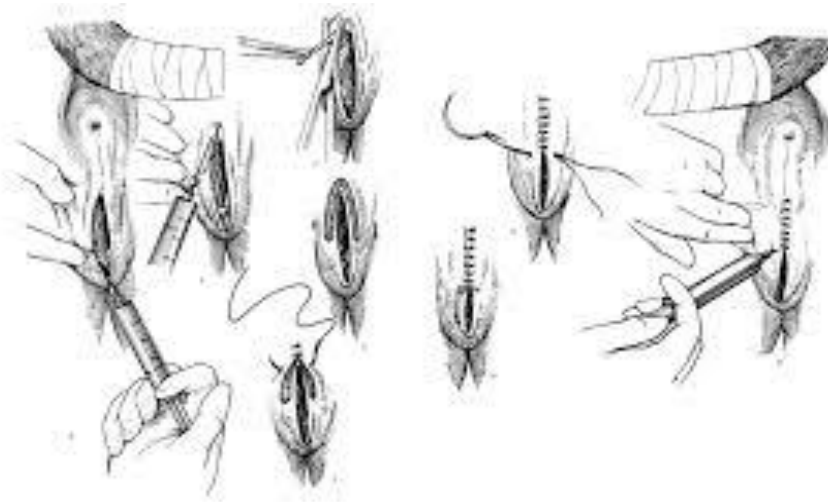
O principal sintoma de pneumovagina é histórico clínico de infertilidade, observado por repetições de cio, morte embrionária, vaginite e endometrite (RODRIGUES, 2008).

O diagnóstico é baseado no histórico do animal, sinais clínicos e na palpação retal, onde pode-se sentir a presença de ar dentro da vagina (FILHO et al, 2015).

A cirurgia corretiva de Caslick funciona na maioria dos casos de pneumovagina (DIAS, 2007). Pode-se utilizar uma modificação da técnica de Caslick desenvolvida para o tratamento de pneumovagina.

Nessa operação, retira-se uma fita de pele de aproximadamente 2 cm de largura dos dois lados da vulva e da comissura dorsal, para reavivar as bordas da vulva antes de realizar a sutura, provocando a aderência e junção da mucosa vulvar (GREYDANUS, 2006). Essa ferida é suturada com pontos verticais de colchonero separados, utilizando catgute ou fio de nylon. Colocam-se 2 a 3 ponto vulvares profundos com cordonê 5 a 8 cm lateralmente à vulva, para prevenir que a parede vulvar exerça a pressão sobre as finas suturas dos lábios (Figura 1). Três dias depois podem-se retirar as suturas. A abertura vulvar torna-se tão pequena que impede a entrada de ar (PRESTES; LANDIM-ALVARENGA, 2006).

Figura 1. Esquema representativo da operação de Caslick modificado



Fonte: TURNER e MCILWRAIGTH, 2002.

Ao se realizar uma vulvoplastia é importante garantir que a redução não seja excessiva de modo de não causar disúria ou impedir a monta natural, se for caso disso (DIAS, 2007).

O prognóstico para a correção da pneumovagina em éguas é excelente, no entanto, relativamente à fertilidade, este depende da extensão das alterações secundárias (SOUZA, NARDUCCI e VILLA FILHO, 2017).

O presente trabalho tem como objetivo relatar os procedimentos realizados para o tratamento de pneumovagina em uma vaca da raça nelore de alto potencial genético.

RELATO DE CASO

Foi atendido na fazenda Perto d'Água, cidade de Avaré – SP, um bovino, do sexo fêmea, de aproximadamente 6 anos, pesando 600 kg, da raça Nelore de alto valor comercial. O funcionário relatou na anamnese que o animal no último parto sofreu dilaceração da vulva onde não se optou por tratamento cirúrgico imediato, e que após a cicatrização por segunda intenção ficou “engolindo ar” pela vulva, e com dificuldade de engravidar.

No exame físico foi observado que devido à laceração e cicatrização ocorreu um quadro de pneumovagina (Figura 2) e que o animal realmente aspirava ar pela vagina. Clinicamente o animal estava muito bem sem alterações dignas de nota.

Optou-se então para a correção cirúrgica. O animal foi contido em tronco apropriado, realizou-se devidamente a anti-sepsia da região perineal e vulvar. Para realização do procedimento procedeu-se a anestesia epidural caudal com 4mL de cloridrato de lidocaína 2% (Dorfin®, Hertape Calier, Juatuba-MG), removeu-se uma tira de aproximadamente 4 cm na junção mucocutânea de cada lábio vulvar, as margens da ferida assim formada são suturadas com sutura simples contínua com fio de vicril 0, com objetivo de reduzir a abertura da vulva de modo a evitar a aspiração de ar (Figura 3).

A técnica de vulvoplastia chamada Caslick foi modificada, descrita por Prestes e Landim-Alvarenga (2006) realizando as adaptações para bovinos.

Dias (2007) indica a cirurgia corretiva de Caslick, pois funciona na maioria dos casos de pneumovagina. Assim como Greydanus (2006) cita, deve-se retirar uma tira, para reavivar as bordas da vulva antes de realizar a sutura, provocando a aderência e junção da mucosa vulvar.

O prognóstico da pneumovagina em bovinos descrita no caso corrobora com o prognóstico citado por Dias (2007) em equinos.

Figura 2. Fotografia mostrando a extensão da abertura vulvar, gerando a pneumovagina.



Fonte: foto cedida generosamente pelo Médico Veterinário Marcelo Piagentini.

Figura 3. Fotografia mostrando o pós-operatório imediato com técnica de Caslick modificado.



Fonte: Foto cedida generosamente pelo Médico Veterinário Marcelo Piagentini.

No pós-operatório realizou administração 20 ml de Penicilina G benzatina, Penicilina G Procaína, Penicilina G Sódica, Sulfato de Estreptomicina (Cantrimol[®], Biogénesis Bagó, Curitiba- PR) durante 3 dias por via intramuscular (IM). Após 15 dias retornamos a fazenda para retirada dos pontos e pode-se verificar o resultado do tratamento (Figura 3).

Figura 3 - Fotografia mostrando o resultado final da correção cirúrgica.



Fonte: Arquivo Pessoal.

CONCLUSÃO

Por se tratar de uma patologia comum em bovinos à cirurgia corretiva utilizada foi a técnica de Caslick modificada que se mostrou eficiente no caso.

REFERÊNCIAS

- DIAS, B. M. L. **Clínica Das Espécies Pecuárias Cirurgias Corretivas**. 60f.- 2007. tese (graduação)- Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro. Vila Real- 2007.
- FILHO, Diego Lobon Jimenez. et al. Pneumovagina e Urovagina em Éguas – Revisão de Literatura. **Nucleus Animalium**, v.7, n.1, maio 2015.
- GREYDANUS, J. F. **Vulvoplastia: relato de caso**. In: Tuberculose bovina. 96f.. 2006. Tese (graduação)- Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade de Tuiuti do Paraná. Curitiba- 2006.
- JACKSON, P.; **Obstetrícia Veterinária**. 2ª Ed. São Paulo: Roca, 2005. 272-274p.
- MALSCHITZKY, Eduardo. et al. Vulvoplastia pré ou pós-cobertura e sua influência na fertilidade. **R. bras. Ci. Vet.**, v. 14, n. 1, p. 56-58, jan./abr. 2007.
- PRESTES, N. C.; LANDIM- ALVARENGA, F. C. **Obstetrícia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006, 241p.
- RAMOS, I. A. S.; LIMA, R. M.; CUNHA, D. F.; MACEDO, A. T. M.; JUNIOR, S. A. B.; JUNIOR, D. A. S.; LIMA, P. F. **Reconstituição de fístula retovaginal em atividade de campo- Relato de caso**. Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2010.
- RODRIGUES, A. **Patologias da Cérvix, Vagina e Vulva**. Universidade Federal Rural do Semi-Árido Departamento de Ciências Animais Disciplina: Fisiopatologia da Reprodução. 2008.
- RODRIGUEZ. Mariana G. Kako. et al. Intervenções Obstétricas em Equinos. **Revista Investigação medicina veterinária**. Investigação, 14(1):83-90, 2015.
- SOUZA, Wagner Alexandre Rodrigues; NARDUCCI, Kelen e VILLA FILHO, Paulo César. Vulvoplastia em Égua para Tratamento de Pneumovagina: Relato de Caso. **Revista Científica de Medicina Veterinária-UNORP**, v.1, n.1, p. 17-21, 2017.
- TURNER. S. A e MCILWRAIGHT. W. C. **Técnica cirúrgica em animais de grande porte**. 1ª ed. São Paulo. Roca, 2002. 341p.